

POLI TÉCNICO GUARDA

Relatório de Direção de Curso (RDC)

Curso de 1.º Ciclo

“Licenciatura em Educação Básica”

Ano letivo	2021/22
Diretor(a) de curso	Elisabete Batoco Constante De Brito
Data	Janeiro 26, 2023

Índice

1. Identificação do curso	4
2. Caracterização dos estudantes	4
2.1. Número de estudantes por ano curricular	4
2.2. Caracterização por género	4
2.3. Caracterização por grupo etário.....	4
2.4. Regime de inscrição.....	4
2.5. Ingresso por regime de acesso.....	5
2.6. Concurso Nacional de Acesso.....	5
2.7. Número de estudantes inscritos	5
3. Resultados académicos	5
3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)	6
3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular	7
3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular	9
3.4. Abandono	9
3.5. Diplomados.....	10
3.6. Distribuição das médias finais dos diplomados	10
4. Mobilidade	10
4.1. Estudantes <i>outgoing</i>	11
4.2. Estudantes <i>incoming</i>	11
4.3. Docentes <i>outgoing</i>	11
4.4. Docentes <i>incoming</i>	11
5. Caracterização do corpo docente do curso	11
6. Inquéritos aos estudantes (IE)	12
6.1. Resultados do 1.º semestre.....	13
6.2. Resultados do 2.º semestre.....	13
6.3. Apreciação global dos IE.....	13
7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC).... Erro! Marcador não definido.	
7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC	14
7.2. Metodologias de ensino	14
7.3. Boas práticas pedagógicas.....	14
7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes.....	15
8. Atividades extracurriculares e reuniões	15
8.1. Atividades extracurriculares.....	15

8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes	15
9. Funcionamento do curso.....	16
9.1. Análise crítica do funcionamento do curso	17
9.2. Sugestões de melhoria para o curso	17
9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)	18
9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior	18
9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior.....	18

Tendo por base os indicadores disponibilizados na plataforma SIGARRA do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), relativos ao ano letivo 2021/2022 analisam-se, reflexivamente, sempre que justificado, os resultados referentes aos pontos elencados no presente Relatório de Direção de Curso (RDC) para a licenciatura em Educação Básica (LEB), da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD).

1. Identificação do curso

Curso	Licenciatura em Educação Básica
Ano letivo	2021/2022

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Número de estudantes por ano curricular

Ano curricular	N.º	%
1	25	73.53
2	5	14.71
3	4	11.76
Total	34	100

2.2. Caracterização por género

Género	N.º	%
Feminino	23	67.65
Masculino	11	32.35
Total	34	100

2.3. Caracterização por grupo etário

Idade	N.º	%
≤ 18 anos	2	5.88
19-20 anos	5	14.71
21-23 anos	4	11.76
≥ 24 anos	23	67.65
Total	34	100

2.4. Regime de inscrição

	N.º	%
Diurno - Tempo Parcial	2	5.88
Diurno - Tempo Integral	32	94.12
Total	34	100

2.5. Ingresso por regime de acesso

	N.º
Regime geral (Concurso Nacional de Acesso)	4
Maiores de 23 anos	2
Mudança de instituição/curso	1
Reingresso	1
Titulares de curso superior	5
Titulares de CET ou CTeSP	1
Estudantes internacionais	2
Outras formas de ingresso previstas na lei	2
Total	18

2.6. Concurso Nacional de Acesso

	N.º
Vagas	25
Colocados em 1.ª opção	2
Nota média de entrada	118.23

2.7. Número de estudantes inscritos

	N.º
1.º ano pela 1.ª vez	16
Inscritos	34

No ano letivo em análise encontravam-se inscritos na Licenciatura em Educação Básica (LEB) 34 estudantes, 25 dos quais estavam inscritos no 1.º ano, o que mostra uma tendência evolutiva muito positiva no número de entradas.

Todavia, a LEB apresenta ainda poucas entradas pelo regime geral de acesso (apenas 4 estudantes, dos quais somente 2 foram colocados na 1.ª opção) o que, no nosso entender, continua a poder ser explicado pela localização de interioridade da ESECD-IPG e pela obrigatoriedade de duas provas de ingresso, nomeadamente Português e Matemática ou MACS.

De referir, ainda, que 18 estudantes da LEB (67.65%) têm idade igual ou superior a 24 anos, tendo entrado ao abrigo de contingentes especiais, o que mostra uma crescente procura desta licenciatura por estudantes já detentores de um grau e que pretendem reconverter-se profissionalmente, por estudantes maiores de 23 anos e, ainda, por estudantes de outros contingentes (Mudança de curso, Reingresso, titulares de CTeSP e Estudantes Internacionais).

3. Resultados académicos

3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)

UC	Ano curricular	ECTS	Classificação média dos aprovados
Fonética e Fonologia do Português	1	6	12.56
Geografia de Portugal	1	5	12.53
História e Filosofia da Educação	1	3	14.69
Matemática - Números e Cálculos	1	6	13.17
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1	4	14.85
História de Portugal	1	6	15.83
Matemática - Geometria	1	6	17.43
Metodologia da Investigação Educacional	1	3	14.5
Morfologia do Português	1	6	13.38
Teoria e Desenvolvimento Curricular	1	3	17.14
Ciências Naturais	2	7	13.8
Construção e Exploração de Material Didático	2	5	13.75
Expressão e Educação Físico-Motora	2	7	14.4
Matemática - Estatística e Probabilidades	2	5	11
Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português	2	5	12.25
Tecnologia Educativa	2	2	15.38
Educação para a Saúde	2	5	12.14
Estudo do Meio Social	2	5	15
Expressão e Educação Dramática	2	6	12.17
Formação Pessoal e Social	2	3	13.2
Literatura e Cultura Portuguesa	2	5	10.75
Matemática - Álgebra e Funções	2	5	16.5
Biologia Humana	3	4	12.5
Didática da Língua Portuguesa	3	4	14.5
Didática das Expressões	3	5	15.5
Didática do Estudo do Meio	3	4	15.5
Iniciação à Prática Profissional I	3	8	13.5
Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	3	5	15
Didática da Matemática	3	4	12.5
Iniciação à Leitura e à Escrita	3	5	15
Iniciação à Prática Profissional II	3	8	17
Literatura Para a Infância	3	5	11.67
Sociologia da Educação	3	3	16
Tecnologia na Educação Matemática	3	5	14.56

A classificação média das UC do curso situa-se entre os 10,75 (Literatura e Cultura Portuguesa – 2.º ano - 2.º semestre) e os 17 valores (Iniciação à Prática Profissional II – 3.º ano - 2.º semestre). De realçar, ainda, as classificações positivas obtidas nas UC de Didáticas nas quais, em regra, os estudantes apresentam melhores resultados, por serem áreas de índole mais ligadas à formação específica do curso. No ano letivo em análise são ainda de realçar os resultados, acima da média habitual, de UC ligadas às Ciências Exatas, de que são exemplo Matemática - Geometria (17.43) e Matemática - Álgebra e Funções (16.5).

3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular

1.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Expressão e Educação Plástica	24	24	12	100	50	50
Fonética e Fonologia do Português	27	17	10	62.96	37.04	58.82
Geografia de Portugal	23	12	11	52.17	47.83	91.67
História e Filosofia da Educação	24	12	12	50	50	100
Matemática - Números e Cálculos	26	15	11	57.69	42.31	73.33
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	24	10	10	41.67	41.67	100

1.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Expressão e Educação Musical	22	10	10	45.45	45.45	100
História de Portugal	23	9	8	39.13	34.78	88.89
Matemática - Geometria	24	11	10	45.83	41.67	90.91
Metodologia da Investigação Educacional	22	8	8	36.36	36.36	100
Morfologia do Português	22	11	9	50	40.91	81.82
Teoria e Desenvolvimento Curricular	22	10	10	45.45	45.45	100

2.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Ciências Naturais	5	4	4	80	80	100
Construção e Exploração de Material Didático	5	5	5	100	100	100
Expressão e Educação Físico-Motora	6	4	4	66.67	66.67	100
Matemática - Estatística e Probabilidades	7	5	3	71.43	42.86	60
Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português	5	5	5	100	100	100
Tecnologia Educativa	5	5	5	100	100	100

2.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Educação para a Saúde	4	4	4	100	100	100
Estudo do Meio Social	5	4	2	80	40	50
Expressão e Educação Dramática	6	3	3	50	50	100
Formação Pessoal e Social	4	4	4	100	100	100
Literatura e Cultura Portuguesa	7	5	5	71.43	71.43	100
Literatura Para a Infância	1	0	0	0	0	0
Matemática - Álgebra e Funções	7	5	3	71.43	42.86	60

3.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Biologia Humana	2	2	2	100	100	100
Didática da Língua Portuguesa	2	2	2	100	100	100
Didática das Expressões	2	2	2	100	100	100
Didática do Estudo do Meio	2	2	2	100	100	100
Iniciação à Prática Profissional I	2	2	2	100	100	100
Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	2	2	1	100	50	50

3.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Didática da Matemática	4	2	2	50	50	100
Iniciação à Leitura e à Escrita	2	2	2	100	100	100
Iniciação à Prática Profissional II	2	2	2	100	100	100
Literatura Para a Infância	6	3	3	50	50	100
Sociologia da Educação	2	2	2	100	100	100
Tecnologia na Educação Matemática	6	6	6	100	100	100

Relativamente ao sucesso escolar por UC e ano curricular, os dados mostram não existir um elevado índice de reprovação, embora este seja mais significativo no 1.º ano - 1.º semestre do curso, um facto que pode, eventualmente, ser explicado pela adaptação dos estudantes a uma nova realidade educativa e, muitas vezes, a uma nova cidade. A partir do 2.º ano do curso, salvo situações pontuais, a quase totalidade das UC atinge os 100% de aprovação, o que mostra que a taxa de aprovação vai melhorando ao longo da LEB. De referir, ainda, como fator positivo, uma tendência evolutiva positiva das classificações entre o 1.º e o 3.º anos do curso.

3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular

Ano curricular	N.º de estudantes que transitaram de ano	%	N.º de estudantes que reprovaram	%	N.º de estudantes que anularam matrícula/inscrição	%	Total
1.º ano	10	76.92	1	7.69	2	15.38	13
2.º ano	5	100	0	0	0	0	5
3.º ano	0	0	1	100	0	0	1

A análise dos dados permite aferir não ser significativo o índice de reprovação dos estudantes. Todavia verifica-se que 2 estudantes (15.38%) anularam a matrícula no 1.º ano do curso, o que, pela análise anteriormente realizada, corresponde ao número de estudantes que não entraram na LEB na 1.ª opção.

3.4. Abandono¹

	N.º
Estudantes em abandono (NA)	3
NA / N.º de estudantes inscritos no ciclo de estudos (%)	8.82

¹ $NA(\text{ano } n) = NI(\text{ano } n) - [NI(\text{ano } n-1) + NI1(\text{ano } n) - ND(\text{ano } n)]$, onde:

n: ano; NA(.): n.º de abandonos; NI(.): n.º de inscritos; NI1(.): n.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez; ND(.): n.º de diplomados

Exemplo: $NA(2020) = NI(2020) - [NI(2019) + NI(2020) - ND(2020)]$

Dos 34 estudantes inscritos no ano letivo 2021-2022, 3 estudantes (8,82%), abandonaram o curso o que, dado o reduzido número de alunos da LEB, não deixa de ser preocupante. De referir, contudo, que as situações de abandono dos estudantes são devidamente analisadas e acompanhadas por uma comissão de docentes que integram o Conselho Pedagógico da ESECD.

3.5. Diplomados

	N.º
Total de diplomados	1
Em menos de 3 anos*	0
Em 3 anos	1
Em 3 +1 anos	0
Em 3 +2 anos	0
Em mais de 3 +2 anos	0

*k refere-se ao número de anos do ciclo de estudos

3.6. Distribuição das médias finais dos diplomados

Média final de curso	N.º	%
10 valores	0	0
11 valores	0	0
12 valores	0	0
13 valores	0	0
14 valores	1	100
15 valores	0	0
≥ 16 valores	0	0
Total	1	100

Devido ao reduzido número de estudantes no curso nos últimos anos, o número de diplomados é pouco significativo, e apenas 1 estudante concluiu o curso no ano letivo a que se refere o presente relatório. Todavia, esta tendência deverá ser revertida a breve prazo, dado o número de estudantes que entraram no 1.º ano da LEB no ano letivo em análise. Como fator positivo, assinala-se o facto de o curso ter sido concluído em 3 anos, com uma média final de 13 valores.

4. Mobilidade

4.1. Estudantes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Total	0	0

4.2. Estudantes *incoming*

País de origem	N.º	%
Itália	2	33.33
Turquia	2	33.33
Espanha	1	16.67
Brasil	1	16,67
Total	6	100

4.3. Docentes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Espanha	1	14.29
França	2	28.57
Itália	2	28.57
Grécia	1	14.29
Turquia	1	14.29
Total	7	100

4.4. Docentes *incoming*

País de origem	N.º	%
Turquia	12	63,16
Espanha	4	21,05
Roménia	2	10,53
Itália	1	5,26
Total	19	100

Analisados os dados fornecidos pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação do IPG, relativos aos indicadores *outgoing* e *incoming* de estudantes e docentes, verificam-se as seguintes situações:

- 1) No que concerne aos estudantes, os indicadores de *outgoing* são nulos, uma situação que é já recorrente na LEB e que se deve a um conjunto de fatores que condicionam a mobilidade dos estudantes. Destes, destaca-se a falta de compatibilidade do plano de estudos do curso com os planos de estudos de outros países, que não requerem a mesma formação base para a formação de professor. Este facto acaba por ser inibidor para os estudantes que, se fizerem mobilidade

Erasmus, atrasam a conclusão do curso e são impedidos de, imediatamente, fazer a sua candidatura a mestrado - requisito obrigatório para a prática do exercício docente em Portugal. Por outro lado, existe ainda uma cultura de mobilidade pouco enraizada nos estudantes e, muitas vezes, um insuficiente domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente do inglês, normalmente necessário na mobilidade *outgoing*.

Relativamente aos estudantes *incoming* e apesar de a LEB ser normalmente bastante procurada, verifica-se que, no ano letivo em análise, foram apenas 6 os estudantes que frequentaram disciplinas do curso, com destaque para estudantes oriundos da Turquia e de Itália, com 2 estudantes cada (33,33%).

- 2) Relativamente aos docentes verifica-se que 6 docentes realizaram mobilidade *outgoing*, tendo um deles realizado dois *outgoings* a França, motivo que explica o resultado apresentado no quadro 4.3.

No que concerne aos docentes *incoming*, verifica-se que a LEB é o curso do IPG que mais docentes estrangeiros recebeu, 19 docentes no total. Deste número, destacam-se os docentes oriundos da Turquia, com 63,16%, equivalente a 12 docentes que lecionaram, em grande maioria, na área da matemática, por existir nessa área um docente da ESECD que participa em vários projetos na Turquia, o que influencia a vinda de docentes originários desse país. O mesmo acontece com docentes oriundos de Espanha pelos mesmos motivos, embora o número de docentes tenha sido menos significativo, 21,05%, equivalente a 4 docentes.

5. Caracterização do corpo docente do curso

	N.º total
Docentes	23
ETI	22.5

	ETI	% relativamente ao total de ETI
Doutor	15,5	68.9%
Especialista	1	4.4%
Mestre	6	26.7%
Licenciado	-	-
Total	22.5	100%

O corpo docente do curso é, como se pode ver na tabela acima, bastante qualificado, sendo a maioria dos docentes detentores do grau de doutor (68.9%).

6. Inquéritos aos estudantes (IE)

6.1. Resultados do 1.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	153	100
Respostas aos inquéritos	15	9.8
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	1	16.67	5	83.33
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.2. Resultados do 2.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	190	100
Respostas aos inquéritos	20	10.53
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	7	50	7	50
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.3. Apreciação global dos IE

Verifica-se não existir número suficiente de respostas aos questionários, por parte dos estudantes do curso, para aferir a sua perceção em relação às UC frequentadas no ano letivo em análise. De facto, apenas 9,8% dos estudantes reponderam aos questionários no 1.º semestre e 10,53% o fizeram no 2.º semestre. Esta falta de representatividade de respostas nos IE é negativa para a aferição de eventuais problemas e/ou dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Todavia, os IE sinalizam questões na assiduidade em várias UCs (5 no 1.º semestre e 7 no 2.º semestre), relativamente às quais houve a intervenção do Diretor de Curso, junto dos estudantes.

6.4. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC

1.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	24	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	14	58.33
RFUC não preenchidos	10	41.67

2.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	24	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	7	29.17
RFUC não preenchidos	17	70.83

A análise dos cumprimentos do prazo de preenchimento dos RFUC mostra que muitos docentes não cumpriram este procedimento. No ano letivo de 2021/2020, das 24 UC do curso, apenas 14 docentes (58,33%) preencheram o respetivo RFUC da UC leccionada no 1.º semestre, um número que baixou ainda mais no 2.º semestre, tendo-se verificado que apenas 7 docentes (29,17%) submeteram os seus RFUC, o que faz com que a maioria dos docentes (70.83%), não os tenha submetido.

6.5. Metodologias de ensino

Como metodologias de ensino relevantes destaca-se o ambiente de proximidade com os estudantes, o que possibilita o incremento de metodologias ativas e um ensino e aprendizagem mais personalizado e centrado no estudante.

6.6. Boas práticas pedagógicas

Analisados os RFUC preenchidos por parte de alguns docentes, identificam-se práticas positivas de ensino e aprendizagem, com o objetivo de sistematização e disseminação das aprendizagens, nomeadamente:

- Acompanhamento individualizado dos estudantes, o que é possível sobretudo devido ao reduzido número dos mesmos;
- Incentivo ao trabalho autónomo, com vista ao aprofundamento dos conhecimentos e ao aumento da capacidade de reflexão crítica;
- Desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e instrumentais dos estudantes;
- Fomento do ensino-aprendizagem centrado no aluno;
- Promoção da autorregulação da aprendizagem;
- Incremento de metodologias ativas, incidindo no aprender-fazendo.

A maioria das UC utilizam o método de Avaliação Contínua, que inclui também a realização de trabalhos (individuais e/ou grupo) com o objetivo de se envolverem mais os estudantes e incentivar o trabalho autónomo.

Tendo em conta os indicadores disponibilizados, considera-se que o curso funciona de modo bastante satisfatório, havendo uma grande proximidade estudante/docente o que contribui para a qualidade de ensino e aprendizagem e facilita, também, a resolução de eventuais problemas que possam surgir.

6.7. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes

Vários docentes referem a necessidade de haver um maior recurso ao horário de atendimento disponibilizado, por parte dos estudantes, para colocação e esclarecimento de dúvidas, a fim de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

7. Atividades extracurriculares e reuniões

7.1. Atividades extracurriculares

Tipo de atividade	Identificação/Título	Data

No ano letivo em análise não se realizaram atividades extracurriculares no curso, uma situação que é explicada pela situação de pandemia ainda vivenciada nesse ano e pelo clima de incerteza para a realização de atividades de grupo, provocado pela mesma.

7.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes

Reunião com os alunos		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
06/10/2021	Receção dos novos estudantes	N/A
15/03/2022	Reunião com alunos 3.º ano (Número excessivo de faltas reportadas por um docente)	Resolução junto dos estudantes
05/05/2022	Estudantes de 2.º ano – reportar problemas no funcionamento de uma UC	Resolução junto do docente
06/05/2022	Reunião com os alunos de IPPII	Distribuição e Orientação dos estudantes nos Contextos não Formais II

Reunião com os docentes		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
05/05/2021	Reunião informal com um docente, com vista a resolver as situações reportadas pelos estudantes	A situação foi resolvida
18/7/2021	Reunião com a Coordenadora do UTC de Educação e DC de Cursos afins para aferir o funcionamento do curso e tratar de assuntos da DSD	N/A

1. No ano letivo a que se refere o presente RDC foram realizadas as reuniões acima identificadas, de que resultou a resolução das situações que as motivaram. De referir que da parte da Direção de Curso existe um acompanhamento sistemático das problemáticas relativas ao ensino e aprendizagem dos estudantes que frequentam a LEB, com vista a responder aos seus problemas/solicitações, sempre que necessário.

O reduzido número de estudantes do curso permite fomentar um forte ambiente de proximidade, tornando possível um contacto mais individualizado, permitindo a resolução mais célere de qualquer assunto, quer seja de índole mais pessoal, quer seja relacionado com o ensino e aprendizagem de alguma UC.

2. No que concerne às reuniões com docentes, foi realizada uma reunião com um docente para resolver algumas problemáticas apontadas pelos estudantes, nomeadamente em relação à carga de trabalho exigida, ao tipo de avaliação realizada e ao funcionamento geral da UC, o que aconteceu sem constrangimentos. Foi, ainda, realizada uma reunião com a Coordenadora da UTC de Educação e as Diretoras de Curso das Licenciaturas de Educação Básica e Animação Sociocultural, do CTeSp de Acompanhamento de Crianças e Jovens e do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º CEB, para se analisarem as questões descritas na respetiva tabela.

8. Funcionamento do curso

8.1. Análise crítica do funcionamento do curso

Não obstante algumas questões reportadas pelos estudantes no ano em análise, o que levou à intervenção do diretor de curso na sua resolução, o curso funciona com normalidade não existindo problemas de maior. O diminuto número de estudantes, apesar de ser um problema, apresenta vantagens na relação de proximidade professor-aluno, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Contudo, a não existência de representatividade nas respostas aos questionários, acerca das UC e do desempenho docente, não permitiu a deteção de problemas mais individualizados.

8.2. Sugestões de melhoria para o curso

Face ao exposto, sugere-se o seguinte:

1 – Um apoio reforçado, por parte dos docentes, da direção de curso e dos pares, aos alunos do 1º ano do curso, com vista à sua melhor integração, promovendo assim a eventual melhoria dos resultados nesse ano académico;

2 – Um maior comprometimento dos docentes no cumprimento de algumas obrigações que são imprescindíveis para a elaboração posterior dos respetivos RDC, nomeadamente no preenchimento dos RFUC, a fim de ser possível aferir eventuais situações de ensino e aprendizagem dos estudantes que necessitem de ser melhoradas.

3 – A implementação de medidas que incentivem e facilitem o preenchimento e a divulgação dos resultados dos questionários dos estudantes, fundamentais para a perceção e resolução de eventuais problemas;

4 – A criação de estratégias ativas e alternativas em áreas mais problemáticas, nomeadamente no incentivo dos estudantes procurarem os respetivos docentes nos horários de atendimento, para esclarecimento de dúvidas, e na realização de trabalhos suplementares que os ajudem a colmatar as suas dificuldades;

5 – O incentivo à mobilidade dos estudantes, por se entender que a partilha de experiências e a vivência de outras realidades educativas é extremamente importante no desenvolvimento socioeducativo dos mesmos.

6 – A comunicação aos Diretores de Curso das situações de abandono dos estudantes. Ainda que estas sejam devidamente acompanhadas por uma comissão de docentes que integram o Conselho Pedagógico da ESECD, entende-se ser importante que o Diretor de Curso tenha conhecimento desse abandono, pela relação de proximidade que normalmente desenvolve com os estudantes, podendo eventualmente reverter algumas dessas situações.

8.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC

Não houve quaisquer planos de ação no ano letivo em análise.

8.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior

N/A

8.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior

Relativamente ao ano transato, não se registaram melhorias nas seguintes problemáticas já referenciadas:

1 – A necessidade do cumprimento de requisitos/obrigações por parte dos docentes, especificamente no que concerne à submissão do RFUC, os quais são imprescindíveis para a posterior elaboração do respetivo RDC;

2 – A implementação de medidas que promovam o preenchimento e a divulgação dos resultados dos questionários dos estudantes, fundamentais para a perceção das suas opiniões e resolução de eventuais problemas.